



À esq.:Figueira da Glette,  
Almeda Glette, n. 463,  
16 de fevereiro de 2014.  
Foto: Simon Plestenjak.  
À dir.: Figueirinha da  
Glette (clone da Figueira  
da Glette), IPUSP. Foto:  
Wanderley Correia de  
Moraes (2018).

---

**De Centro de Memória  
a Museu de Psicologia  
do Instituto de Psicologia  
da Universidade de  
São Paulo**

Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini



*... o relato primordial é o que pode ser feito a outras pessoas: através dele, o que vivemos e que é bem nosso ganha uma dimensão social, obtém testemunhas (mesmo que a posteriori), faz com que os outros ampliem sua experiência, através das nossas palavras. Há troca e cumplicidade. Viver para Contar (a vida), o título das memórias de Gabriel García Márquez, serve para todos nós. Viver algo notável gera a necessidade de contar.*

Ades (2004, p. 233)

## **Palavras iniciais**

É com muita alegria que inicio este breve relato com as palavras do grande idealizador do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (CM-IPUSP) – Professor César Ades (1943-2012). César gostava de ouvir e contar histórias, principalmente a história da Psicologia na Universidade, e, através de suas palavras, transmitia todo o conhecimento acumulado e vivenciado. Conviver e escutar o Professor César sempre foi, para mim, um rico e constante aprendizado. Infelizmente, desde 15 de março de 2012, ele não está mais entre nós, mas suas histórias, seu entusiasmo, seus ensinamentos e sua alegria sempre estarão presentes. Apesar da perda, seguimos em frente e continuamos com o projeto que ele tanto gostava.

Assim, relembrarei aqui um pouco dos anos que se passaram desde a criação do CM-IPUSP, em 6 de novembro de 2001. Grande parte desse período convivi diretamente com o Professor César nessa gratificante experiência. Acredito que, se ele estivesse entre nós, diria: “*nessa gratificante aventura de iniciar o trabalho de resgate e divulgação da memória da Psicologia na Universidade de São Paulo*”. Em virtude dos trabalhos de resgate,

preservação e divulgação da memória da Psicologia na Universidade realizado ao longo desses anos, em 15 de outubro de 2015, a Congregação do Instituto aprovou a transformação do Centro de Memória em Museu de Psicologia do IPUSP, inaugurado em 6 de maio de 2016.

A seguir, apresentarei a trajetória do Centro de Memória até o início do processo de sua estruturação como Museu de Psicologia, retomando um pouco da sua história, das principais atividades desenvolvidas, dos projetos e da formação do seu acervo, enquanto estive na coordenação do projeto com a colaboração da equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP envolvida no assunto. Um pouco dessa trajetória já apresentamos em 2011, no livro comemorativo dos 40 Anos do IPUSP (Sabadini & Ades, 2011). Sendo assim, peço licença para contar novamente algumas passagens, pois acredito que o registro desse trabalho – ou seja, do que já fizemos – será no futuro o registro do início da história do Museu de Psicologia do IPUSP. Começo o texto sentindo uma felicidade duplamente motivada: estar nas comemorações dos 50 anos do nosso Instituto e poder contar, mesmo que resumidamente, um pouco dessa rica convivência e experiência.

## **Tudo começou assim. . .**

Em 2000, o Professor César Ades, então diretor do IPUSP, apresentou à Congregação do Instituto uma proposta de criação de um Centro de Memória. A Biblioteca Dante Moreira Leite foi escolhida para sediar esse importante trabalho, por ser considerada detentora do local mais apropriado para a coleta, classificação, arquivamento e divulgação dos documentos e dos materiais de importância histórica. O Centro de Memória foi aprovado pela Congregação no mesmo ano. Assim, a Biblioteca, que sempre desempenhou um papel importante de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, assumiu também essa missão de ser “guardadora da memória institucional” (Sabadini & Ades, 2011, p. 136).

## Inauguração do Centro de Memória

A inauguração da sala do Centro de Memória ocorreu em 6 de novembro de 2001, durante o evento “30 Anos do IPUSP: Identidade e Perspectivas”, ocasião em que o Instituto comemorava seus 30 anos de existência. Foi com muita emoção que o Professor César falou ao público: “É com imensa alegria, compartilhada por toda a comunidade do IP, que assistimos à inauguração do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo”<sup>1</sup>. O local foi inaugurado com o acervo “Pró-Memória”, no qual estavam reunidos os trabalhos produzidos pelos docentes do IPUSP, a partir do ano de 1985, e alguns documentos reunidos ao longo dos anos pela Biblioteca.

Esse dia foi celebrado com muitas atividades organizadas pela Comissão “30 Anos do IPUSP”, com o envolvimento da equipe da Biblioteca. Um grande e lindo evento que reuniu a comunidade do Instituto, representada por docentes, alunos e funcionários, bem como personalidades importantes do cenário uspiano e de outras instituições nacionais. Primeiramente, houve o lançamento do CD comemorativo “Produção Intelectual do IPUSP: 30 Anos”, seguido da inauguração do Centro de Memória, da Coletiva de Autores e da abertura da exposição de fotos “30 anos do IPUSP”.



Figura 1. Inauguração da sala do Centro de Memória do IPUSP. Prof. César Ades e Maria Imaculada C. Sampaio (então Diretora da Biblioteca). Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de novembro de 2001.



Figura 2. Prof. César Ades e Aparecida Angélica Z. P. Sabadini, em frente ao painel Galeria dos Diretores (1970-2001). Exposição “30 Anos do IPUSP”, em comemoração aos 30 Anos do IPUSP, 6 de novembro de 2001. Biblioteca Dante Moreira Leite.

1 Recuperado de <https://bit.ly/3hm2zJA>

Em seguida, foram inaugurados os Blocos E (Serviços Gerais) e F (PSC e PSE, salas de docentes e secretarias).

O memorável evento finalizou com Sessão Solene, seguida de Recital de Música Barroca e coquetel. Encerramos o dia com muitas alegrias e comemoramos mais uma vez o nascimento do Centro de Memória.

Assim nasceu o Centro de Memória como forma de resgatar, registrar e divulgar a memória da trajetória da Psicologia na USP.

Figura 3. Prof. Jacques Marcovitch (então Reitor da USP), Prof. César Ades e Prof.ª Sílvia Leser de Mello, após inauguração do Bloco F, durante as comemorações dos 30 Anos do IPUSP, 6 de novembro de 2001.



Figura 4. Um momento de confraternização – Final da festa em comemoração aos 30 Anos do IPUSP. Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de novembro de 2001.



Da esquerda para a direita: Fernanda Leite da Silva, Ana Rita J. Linguanotto, Prof. Bernardo P. Svartman, Prof. César Ades, Prof.ª Leny Sato, Lucia M. Gil, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini, Elaine Cristina Domingues, Maria Imaculada C. Sampaio, Wanderley C. de Moraes (atrás), Georgia Nomi, Maria L. Peixoto, Alexandre Dantas (agachado), Célia Regina de O. Rosa, Flavio Hermes (atrás), Renato dos Passos, Ana Amélia e Claudiel L. dos Santos.

## Momentos da Psicologia na Universidade de São Paulo

A rica história do Instituto de Psicologia teve e tem grande relevância para o desenvolvimento da Psicologia no país. Dentre os vários momentos marcantes da Psicologia na USP, destacamos: a criação da Cadeira de Psicologia, em 1934; a criação do Curso de Psicologia na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Paulo (FFCL-USP), em 1957; e a criação do Instituto de Psicologia, em 1969. A seguir, apresento resumidamente esses momentos.

### *1934: Criação da Cadeira de Psicologia na USP*

A Psicologia surgiu como uma das Cadeiras (Cátedras) do Curso de Filosofia, na então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL-USP), quando da fundação da USP, em 25 de janeiro de 1934 (Decreto nº 6.283), pelo então Interventor Federal Armando de Salles Oliveira.

A época das Missões Francesas, na antiga FFCL-USP, vai até 1957. Na Psicologia, destacamos as contribuições dos professores franceses Étienne Borne, nos anos de 1934 e 1935, e e Jean Maugüé, no período de 1935 a 1944. No ano de 1938, foi inaugurado o Curso de Pedagogia na antiga FFCL, oriundo do Curso de Professores (criado em 1933), do Instituto de Educação (agregado à USP em 1934), já com uma Cadeira de Psicologia Educacional. A Psicologia beneficiou-se com as contribuições do professor norte-americano Otto Klineberg, chefe da Cadeira de Psicologia no Curso de Filosofia no período de 1945 a 1947 (Sabadini, Veríssimo, Cadidé, & Ades, 2008)<sup>2</sup>.

---

2 Recuperado de <https://bit.ly/3d68GhT>

Em relação ao desenvolvimento da Psicologia, Bosi (2011) nos fala “era na Escola Normal que se estudava Psicologia: ali se formaram os primeiros laboratórios . . . e dali surgiram os que impulsionaram a nascente Psicologia: Lourenço Filho, Noemy da Silveira Rudolfer, Virginia Bicudo, Beth Katzenstein” (p. 13). A Escola Normal de São Paulo era conhecida como Escola da Praça, pela localização na Praça da República, posteriormente designada como Instituto de Educação Caetano de Campos.

Em 1947, Annita de Castilho e Marcondes Cabral assumiu a chefia da Cadeira de Psicologia do Curso de Filosofia e, em 1953, a Congregação da FFCL aprovou, a partir de uma proposta sua, a criação do Curso de Psicologia na USP. No ano seguinte, foi criada, com a Cadeira de Psicologia, uma especialização em Psicologia Clínica, com a colaboração dos professores Durval Marcondes, Anibal Silveira e Cícero Cristiano de Souza (Sabadini et al., 2008)<sup>3</sup>. A Figura 5 apresenta alguns dos nossos pioneiros.

Figura 5. Jantar em homenagem ao Prof. Durval Marcondes. São Paulo, 10 de novembro de 1948. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2001).



No centro, sentado (o quarto da esquerda para a direita), Prof. Durval Marcondes, ao seu lado direito, sentada, Prof.<sup>a</sup> Annita de C. M. Cabral e na ponta direita, em pé, Prof.<sup>a</sup> Carolina M. Bori. Imagem digitalizada a partir do original do acervo da Prof.<sup>a</sup> Zelia Ramozzi-Chiarottino.

### *1957: Criação do Curso de Psicologia na USP*

Em 28 de maio de 1957, a Lei n° 3.862 deu bases para a criação do curso de Psicologia, que começou a funcionar

3 Recuperado de <https://bit.ly/3d68GhT>

em 1958, na antiga FFCL. O curso era formado pelas Cadeiras de Psicologia Educacional (curso de Pedagogia) e de Psicologia (curso de Filosofia), que se desdobrou nas Cadeiras de Psicologia Clínica e Psicologia Experimental e Social, mais tarde transformadas em departamentos. As aulas do curso de Psicologia foram ministradas em vários ambientes. Na fase inicial do curso, as disciplinas Filosofia, Antropologia e Sociologia aconteciam no prédio da rua Maria Antônia. No antigo palacete Jorge Street da alameda Glette, a Professora Annita de Castilho e Marcondes Cabral e outros professores da Cadeira de Psicologia ensinavam Psicologia Experimental, em “moldes gestálticos”, em um pequeno laboratório localizado no porão da mansão (Figura 6). Mais tarde, em uma casa ampla na rua Cristiano Viana, transferiram-se todas as aulas da Cadeira de Psicologia Experimental e Social. O treinamento clínico era dado, entre outros locais, na Clínica Psicológica da rua Jaguaribe e no Hospital Psiquiátrico da Vila Mariana (Bosi, 2011; Sabadini et al., 2008).



Figura 6. Primeira entrada do porão do antigo palacete Jorge Street, conhecido como “Palacete da Glette”, então localizado na alameda Glette, nº 463. Imagem digitalizada por Carlos Ribeiro Vilela a partir do original do acervo do Prof. Hans Burla. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2009).

Em 1961, a Psicologia contou com os ensinamentos do Professor americano Fred Simmons Keller, que trouxe para o nosso meio a análise experimental do comportamento, em moldes skinnerianos. Formou-se um grupo de behavioristas

sob a orientação da professora Carolina Martuscelli Bori. Nessa época, formou-se também uma linha independente de etólogos, iniciada com o Professor Walter Hugo de Andrade Cunha.

### *1969: Criação do Instituto de Psicologia*



Figura 7. Antigo Bloco 10 (B 10), do IPUSP. Imagem digitalizada a partir do original do acervo do Prof. César Ades. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2001).

O IPUSP foi criado em 16 de dezembro de 1969, pelo Decreto nº 52.326, do governador do estado, que aprovou a reestruturação da Universidade. Instalado em 1970, teve como primeiro Diretor o Professor Dr. Arrigo Leonardo Angelini. Seguiram-se Dante Moreira Leite (1974-1976), Arrigo Leonardo Angelini (1976-1980), Maria José de Barros Fornari Aguirre (1980-1984), Arrigo Leonardo Angelini (1984-1988), Zelia Ramozzi-Chiarottino (1988-1992), Sylvia Leser de Mello (1992-1996), Lino de Macedo (1996-2000), César Ades (2000-2004), Maria Helena Souza Patto (2004-2008), Emma Otta (2008-2012), Gerson Yukio Tomanari (2012-2016) e Marilene Proença Rebello de Souza (2016-2020).

A nova Instituição ficou composta por quatro departamentos: Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e Personalidade (PSA), Psicologia Clínica (PSC), Psicologia Experimental (PSE) e Psicologia Social e do Trabalho (PST). Logo no início do Instituto as aulas eram ministradas em barracões (blocos) provisórios – mas um provisório que durou muito tempo –, próximos à Raia Olímpica da Cidade Universitária. De acordo com Bosi (2011), em 1969 “estava cortado o cordão umbilical com a Filosofia, ao menos especialmente. Da rua Maria Antônia mudamos para os precários barracões a beira do rio na Cidade Universitária” (p. 19), ressalta a autora. Segundo Angelini (2011), logo no início do Instituto, toda a estrutura do curso de Psicologia foi agrupada em um único local: o Bloco 10 (B 10). As Figuras 7 e 8 ilustram o antigo Bloco.



Figura 8. Prof. Lino de Macedo, então aluno do curso de pós-graduação em Psicologia Experimental, observa o garoto Alessandro (Filho da Prof.<sup>a</sup> Zelia Ramozzi-Chiarrotino), resolvendo um problema que lhe fora exposto. Laboratório de Epistemologia Genética no Antigo Bloco 10 (B 10), do IPUSP. Imagem digitalizada a partir do original do acervo da Prof.<sup>a</sup> Zelia Ramozzi-Chiarrotino. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2001).

O IPUSP oferece atividades de ensino em níveis de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão. No mesmo ano de sua instalação, foram criados cursos de pós-graduação, mestrado em Psicologia Escolar e em Psicologia Experimental; em 1975, em Psicologia Clínica; e, em 1976, em Psicologia Social. O doutorado foi implantado em 1974 na Psicologia Escolar e na Psicologia Experimental; em 1982, na Psicologia Clínica; em 1989, na Psicologia Social; e, em 1992, em Neurociências e Comportamento<sup>4</sup>.



Figura 9. Vista da Raia Olímpica da USP, Cidade Universitária, São Paulo. Instituto de Psicologia da USP (círculo azul), situado na avenida Prof. Mello Moraes, nº 1.721. Foto: Google Imagens. Recuperada de <https://bit.ly/3c5lZ1C>

4 Recuperado de <https://bit.ly/3d68GhT>

Situado na avenida Professor Mello Moraes, nº1.721, local privilegiado e cercado pela natureza, onde podemos ver árvores, flores, passarinhos e, ainda, a linda Raia Olímpica (paralela à avenida) e suas capivaras (Figura 9). O IPUSP tem uma área construída de 14.110m<sup>2</sup> e vasto espaço, e está instalado em sete prédios: Bloco A – PSA, PSE e PST (secretarias, salas de docentes e laboratórios); Bloco B – salas de aulas, Centro Acadêmico Iara Iavelberg e Auditório Aurora Furtado; Bloco C – Biblioteca Dante Moreira Leite e Museu de Psicologia; Bloco D – Centro-Escola do Instituto de Psicologia (CEIP); Bloco E – Seção de Serviços Gerais, Oficina do PSE, Almoxarifado e Patrimônio; Bloco F – PSC e PSE (secretarias, salas de docentes e laboratórios); Bloco G – Administração, Comissões, Laboratórios (PSA e PSE) e Auditório Carolina Bori. Em 2017, passou a contar também com a Casa das Culturas Indígenas.

Compõem o IPUSP 72 docentes (maio de 2020), 123 servidores técnico-administrativos (maio de 2020), 400 estudantes de graduação e 561 de pós-graduação.

Figura 10. Bloco A do Instituto de Psicologia da USP. Entrada pela Av. Prof. Mello Moraes, nº 1721. Dá vista para a Raia Olímpica. Foto IP Comunica.



## O trabalho do Centro de Memória

Ao longo desses anos, as atividades do Centro de Memória foram coordenadas pelo Prof. César Ades e por mim na vice-coordenação, e desenvolvidas na então Seção de Multimeios, da qual era chefe. Grande parte das atividades da referida Seção era voltada para a área de publicações científicas. A partir de 2011, com a nova proposta de organograma do Instituto, passou a se chamar Seção de Preservação Histórica, e continuou com a mesma equipe (Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini na chefia até março de 2015, Maria Marta Nascimento, Renato dos Passos, Vanessa Cristine de Oliveira Martins (a partir de 2010), Flávio Hermes dos Santos (até 2012, depois passou para a Seção de Acesso à Informação) e Wanderley Correia de Moraes.

O CM-IPUSP contou com o total apoio e colaboração da então diretora da Biblioteca Maria Imaculada Cardoso Sampaio (até março de 2015) e sua equipe, de todos os diretores e assistências, e de alunos e funcionários do Instituto. Contamos ainda com duas Comissões composta por docentes, funcionários e alunos que colaboraram na coordenação. Com a primeira Comissão, trabalhamos entre os anos 2002 e 2004, e contamos com uma historiadora na equipe. A segunda e primeira Comissão Executiva foi aprovada na Congregação de dezembro de 2010, juntamente com o primeiro Regimento Interno do CM-IPUSP. A partir de 2007, passamos a contar com o apoio do Grupo “Glette”. No ano de 2012, quando perdemos nosso querido coordenador, assumi a coordenação do Centro de Memória.



Figura 11. Sala do Centro de Memória do IPUSP. Da esquerda para a Direita: Prof. César Ades, Arielli T. Moreira (mesa menor), Vanessa Cristine de O. Martins, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini e Célia Regina de Oliveira Rosa. Foto: Renato dos Passos (2011).

## Eventos organizados/promovidos pelo Centro de Memória

Logo após o evento em comemoração aos “30 anos do IPUSP”, que inaugurou a sala do Centro de Memória,

continuamos com o projeto de preservação da memória da Psicologia na Universidade. Abracei esse trabalho em conjunto com o Professor César Ades, pela sua relevância, por gostar do assunto e ter consciência da importância do trabalho para a instituição e para a Universidade, e por ter sido contagiada pelo entusiasmo e pela alegria de César Ades com o tema.

A seguir apresentamos os eventos organizados e/ou promovidos pelo CM-IPUSP. É nesses momentos de reflexão que várias imagens aparecem fortemente em minha memória – Professor César sempre sorrindo, animado e entusiasmado diante das mais diversas situações. Gostava de estar presente na organização dos materiais para os eventos e vibrava diante de cada conquista. Adorava observar e admirar documentos, fotos e objetos conquistados para determinada exposição e os comentava com entusiasmo. Aproveitava esses momentos para contar histórias vividas e foi nesse clima de interação que organizamos, em equipe, vários eventos.

Para todos os eventos eram confeccionados materiais de divulgação, convites/fôlderes, normalmente realizados no Salão de Estudos Ligia A. Amaral da Biblioteca e muitos com mesa de abertura e palestras.

Iniciamos nosso acervo fotográfico com a exposição “30 Anos do IPUSP”, preparada pela comissão responsável pelo evento. Foi a primeira exposição de fotos históricas do Instituto, composta por 37 imagens, organizadas em três momentos distintos: (1) fotos de momentos históricos da Psicologia na USP; (2) fotos de prédios antigos; e (3) painel dos Diretores do IPUSP.

A exposição foi montada com a ajuda da comunidade IPUSP (professores, funcionários e alunos), que emprestaram fotos históricas para reprodução. Nessa primeira exposição, conquistamos um significativo acervo de fotos para o CM. As Figuras 12, 13, 14 e 15 ilustram algumas imagens apresentadas no evento.

Em janeiro de 2004, organizamos a exposição “Tempos da Psicologia na Universidade de São Paulo”, em comemoração aos 70 anos da USP e aos 450 anos da cidade de São Paulo, com fotografias e documentos antigos. Ainda em maio do

mesmo ano, colaboramos no evento “IPUSP 1970-2000: Outras Memórias – A História do IP Contada por Alunos e Ex-alunos”, organizado pelo Centro Acadêmico Iara Iavelberg do Instituto, que teve como foco o movimento estudantil e seus ex-militantes.

Outra iniciativa foi a exposição “A Glette: um Momento na História da Psicologia da USP”, inaugurada no dia 21 de novembro de 2006, e idealizada por Neuza Guerreiro de Carvalho, uma simpática glettiana (História Natural USP, turma de 1951). Na organização do evento, contamos com a valiosa participação do Professor Carlos Ribeiro Vilela (Instituto de Biociências da USP) e de Wanderley Correia de Moraes (Biblioteca IPUSP). Contamos também com a colaboração da então Seção de Multimeios, direção e equipe da Biblioteca.

A Glette, como ficou conhecida a exposição, foi um evento que deixou um rico acervo de fotos para o Centro de Memória. Foram exibidas fotos da família Street, do palacete Jorge Street (fotos internas e externas), situado na alameda Glette, nº 643, com a rua Guayanazes, no então aristocrático bairro de Campos Elíseos, onde se instalou parte da então FFCL-USP, dos laboratórios, dos docentes de Psicologia que lá ensinavam naquela época e da figueira (*Ficus macrophylla* Pers.). Com a demolição do palacete Jorge Street na década de 1970, restou para a memória dos estudantes a figueira, que se tornou árvore-símbolo dos alunos dos cursos de História Natural, Química, Geologia e parte da Psicologia que estudaram no Palacete. Na ocasião, um clone da figueira (Figueirinha da Glette) foi plantado nos jardins do Instituto de Psicologia (Figura 16).

A exposição permaneceu por três meses no Salão de Leitura da Biblioteca Dante Moreira Leite, uma presença recuperadora de um tempo passado. A disposição dos painéis de fotos e documentos foi feita de maneira a criar, para os usuários, a impressão de que penetravam num ambiente pertencente ao passado, em contraste, mas também revelador em relação às condições atuais do curso. As fotos e os documentos apresentados durante a exposição suscitaram bastante interesse nos docentes e alunos do Instituto e das outras unidades da Universidade que tiveram seus cursos iniciados na alameda Glette.

Figura 12. Fotos do acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2001).



Da esquerda para a direita: (1) Prof. Aníbal Silveira e Prof.<sup>a</sup> Maria Helena C. F. Steiner, no IPUSP, 1971; (2) Prof. Carl Rogers e Prof.<sup>a</sup> Rachel L. Rosemberg; (3) Prof.<sup>a</sup> Annita de C. M. Cabral; (4) Iara Iavelberg; (5) Da esquerda para a direita: Professoras Maria Teresa D. Ferrara, Maria Teresa A. Silva, Maria Amélia Matos e Lúcia M. C. M. Machado, em reunião no IPUSP, s.d.

Figura 13. Inauguração do Bloco B (Didático). Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2001).



Da esquerda para a direita: Professores Sueli Damergian, Maria Helena Steiner, Ecléa Bosi, Arno Engelmann, Dora Fix Ventura, Leônidas Hegenberg, César Ades, Amélia A. D. de Castro, Zélia Ramozzi-Chiarottino, Irto de Souza e Maria Inês Assumpção Fernandes. IPUSP, 1992.



Da esquerda para a direita: Ari E. D. Ferreira, Luiz Antonio de Oliveira e Adalberto Xavier.

Figura 14. De cima para baixo: (1) “Dança Grega” (Festa de Final de Ano), apresentada pelos funcionários e professores do IPUSP, no antigo B1, Salão Nobre (atualmente Bloco D), 1983; (2) Greve USP (Funcionários, Docentes e Alunos). Funcionários IPUSP, abril de 2000; (3) “Funcionários tocando e cantando” (Festa de Fim de Ano, 1984). Fotos: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2001).

Figura 15. Antigo Bloco 6 (B 6), atual Bloco A. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP.



No campo da história do ensino e da pesquisa em Psicologia no Brasil, também de interesse do Centro de Memória, foi trazido ao Instituto o evento “Instrumentos de Avaliação Psicológica dos Anos 1950”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Maria do Carmo Guedes e colaboradores, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Na exposição, inaugurada em 21 de maio de 2008, podiam ser vistos equipamentos antigos utilizados nos laboratórios em que se ensinavam as técnicas de observação e interpretação de testes a estudantes de Pedagogia e em cursos de especialização para profissionais das áreas de Educação e Psicologia do Trabalho. Também em maio de 2008, promovemos o evento “Memórias da Psicologia em Obras Raras e Valiosas: Século XIX – Início do Século XX”, uma exposição de livros históricos representados por cópias digitalizadas das páginas prefaciais das principais obras raras e valiosas do acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia.

No dia 20 de outubro de 2008, em Sessão Solene da Congregação do Instituto de Psicologia da USP, a docente Ecléa Bosi recebeu o título de “Professora Emérita”, em reconhecimento por sua obra e suas realizações na área da Psicologia Social. O evento ocorreu na sala do Conselho Universitário da Reitoria da USP. Durante o evento, o Centro

de Memória do IPUSP apresentou a exposição “Prof.<sup>a</sup> Ecléa Bosi”, que reuniu fotos que retrataram a trajetória pessoal e profissional da homenageada, livros de sua autoria e revistas que publicaram seus artigos.



Da esquerda para a direita: Prof. Carlos Ribeiro Vilela, Prof. César Ades, Neuza Guerreiro de Carvalho e Aparecida Angélica Z. P. Sabadini.

Ainda em 2008, dentre as iniciativas de apoio às atividades realizadas pelo IPUSP, destacamos a colaboração do Centro de Memória, no evento “50 Anos do Curso de Psicologia na Universidade de São Paulo”, em primeiro de dezembro, com uma palestra sobre o trabalho de preservação da memória no IPUSP, durante a abertura oficial do evento e exposição de fotos de professores e alunos que passaram pela Universidade ao longo desses anos, além da apresentação de diversos documentos históricos sobre o Curso de Psicologia.

No ano de 2009, organizamos a exposição “Dante Moreira Leite”, que retratou parcialmente a trajetória acadêmica do Professor Dante, patrono da Biblioteca do Instituto, de 27 de outubro a 15 de dezembro. Foram apresentados objetos pessoais (inclusive a máquina de escrever na qual Dante datilografou muitos de seus textos – Figura 18); fotos pessoais

Figura 16. Plantio do clone da figueira no jardim do IPUSP, durante o evento “A Glette”, 21 de novembro de 2006.



Figura 17. Exposição “50 Anos do Curso de Psicologia na USP”. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, 1 de dezembro de 2008. Da esquerda para a direita: Prof.ª Maria Margarida de Carvalho e Prof.ª Rachel R. Kerbauy.



Figura 18. Exposição “50 Anos do Curso de Psicologia na USP”. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, 1 de dezembro de 2008. Prof. Arrigo L. Angelini.

e acadêmicas; cartas e poemas; além dos livros, teses, traduções, memorial e trabalhos orientados. Houve grande interesse pelo material exibido e um novo contato com a obra deste psicólogo que marcou época no Instituto. O apoio e a colaboração da família Moreira Leite foi fundamental para o sucesso da exposição. Ainda em 2009, em 16 de novembro, o Centro de Memória organizou o lançamento da revista *Scientiae Studia*, número especial “Psicologia”, com trabalhos de professores do Instituto.

Em parceria com a Academia Paulista de Psicologia (APP), em 24 de setembro de 2010, organizamos o lançamento dos DVDs da série *O legado da Psicologia para o desenvolvimento humano*. O material retrata a contribuição de membros da APP para a história da ciência psicológica no Brasil. Trata-se de depoimentos de dez psicólogos que relatam suas experiências pioneiras no campo profissional no país. Na ocasião, o CM-IPUSP apresentou uma exposição de fotos dos dez depoentes.

No dia 1 de agosto de 2011, o IPUSP comemorou seus 40 anos de criação com um grande evento que reuniu a comunidade do Instituto, representada por docentes, alunos e funcionários, bem como personalidades importantes do cenário uspiano e de outras instituições universitárias nacionais e internacionais. A equipe do CM-IPUSP participou ativamente das comemorações com a organização das exposições “Linha do tempo: a Psicologia na USP (1934-2011)”; “Galeria dos Diretores (1970-2011)”; do livro *40 anos do IPUSP*; “Site do Centro de Memória do IPUSP”; e “Revistas Editadas pelo IPUSP”, além de preparar o site do CM-IPUSP para lançamento e colaborar no livro comemorativo.

Em 23 de agosto de 2013, apresentamos a exposição: “O Legado de Fred S. Keller” na sala do Conselho Universitário da USP, durante o evento em comemoração ao prêmio “Enduring Programmatic Contribution for the Development of Behavior Analysis”, recebido pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Psicologia

Experimental (PSE) do IPUSP, na área de Análise do Comportamento. Foram apresentadas algumas obras da coleção Fred Keller e alguns documentos e fotografias.

Em 22 de outubro de 2013, em colaboração com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, organizamos o evento “20 Anos do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade”, em homenagem à Professora Emérita Ecléa Bosi, idealizadora do Programa.

Ainda em 2013, participamos da homenagem ao Professor César Ades, em que seu nome foi dado ao Bloco G (Administração) do IPUSP. Após a abertura oficial do evento que contou com a participação da então Reitora da USP, Prof.<sup>a</sup> Suely Vilela, houve uma fala do CM-IPUSP, na qual resaltei os anos de convivência com César, no trabalho realizado no Centro de Memória e, em seguida, exibimos o emocionante vídeo “César Ades”, produzido pelo Centro de Memória com a direção de Rosangela Brandão de Souza. A homenagem foi encerrada com o descerramento da placa que dá o nome de César Ades ao Bloco. Na ocasião fizemos parte também da Comissão Organizadora da homenagem. No dia 2 de julho de 2015, foi realizado o “Arraiá do IPUSP”. Durante o evento, o CM-IPUSP apresentou exposição com fotos do “Arraiá do IPUSP” de 2005.

Ainda em 2015, no dia 26 de março, o Centro de Memória apresentou a exposição “Prof. Walter Hugo de Andrade Cunha”, que reuniu fotos e documentos que retratam parte da trajetória pessoal e profissional do homenageado, série de depoimentos organizados pelo Prof. Antônio Jayro da Fonseca Motta Fagundes, publicações e coletânea de textos do Prof. Walter Hugo. A exposição foi apresentada no dia da Sessão Solene da Congregação do IPUSP, em que o Prof. Walter recebeu o título de “Professor Emérito”, em reconhecimento por sua obra e seu legado nas áreas de Etologia e Psicologia Experimental. O evento ocorreu no auditório Prof. Dr. István Jancsó da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP.



Figura 19. Manuscritos e máquina de escrever do Prof. Dante Moreira Leite, exibidos na exposição “Prof. Dante Moreira Leite”. Biblioteca Dante Moreira Leite, 2009.

Figura 20. Alguns momentos das comemorações do evento “40 Anos do IPUSP”. (1) Inauguração dos Blocos Didáticos (ala anexa ao Bloco G), Prof.<sup>a</sup> Emma Otta e Prof. Arno Engelmann; (2) Exposição “A Psicologia na USP: 1934-2011”; (3) Lançamento do livro *40 Anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo*; (4) Palestra do Prof. Arrigo L. Angelini. Fotos: Maria Cecília Barros (*Jorna da USP*).





Figura 21. Prof.ª Ecléa Bosi (vestido florido) durante o evento “20 Anos do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade”. Biblioteca Dante Moreira Leite, 22 de outubro de 2013.



Figura 22. Parte da exposição “Prof. Walter Hugo de Andrade Cunha”. Biblioteca Brasileira, USP, 26 de março de 2015.

## Grupo “Glette”

Alguns meses após a exposição “A Glette: um momento na história da Psicologia da USP”, inaugurada em 21 de novembro de 2006, formamos um grupo, em meados de 2007, com o objetivo de continuar o trabalho de recuperação e preservação da memória da Universidade, na alameda Glette, e fazer uma publicação a respeito dessa história. O grupo foi composto pelos organizadores da exposição: Neuza Guerreiro de Carvalho (História Natural USP), Professores César Ades e Carlos Ribeiro Vilela (IB-USP) e Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini (Biblioteca). Ainda no ano de 2007, passamos a contar com a valiosa contribuição da Professora Viktoria Klara Lakatos Osório, do Instituto de Química da USP, que passou a fazer parte da equipe.

Após a composição do grupo, passamos a nos reunir com frequência e começamos a chamar nossa equipe de “Grupo Glette”. Nossas reuniões eram sempre realizadas na sala do Centro de Memória, ao redor de uma mesa de “cantos arredondados”, com bolos, docinhos, café, chás. E, como falava Neuza, *“quanto mais o tempo passava, mais nos envolvíamos e mais nos ‘amarrávamos’ uns aos outros por fios de amizade que iam engrossando a cada reunião”*. Trabalhamos juntos até 2014.



Figura 23. Alguns documentos do acervo do Centro de Memória do IPUSP.

## O acervo do Centro de Memória

O acervo do CM-IPUSP foi construído ao longo desses anos e reúne documentos oficiais, como Proposta do Curso de Psicologia, entre outros, memoriais de professores, relatórios de atividades do IPUSP, livros, revistas, teses, boletins, equipamentos relevantes do ponto de vista da

história da Psicologia na USP (relógio de parede, máquina de escrever, filmadora), fotografias, materiais multimídia (DVDs, CDs), coleções dos professores “Fred Simmons Keller” e “César Ades”, boletins informativos da Biblioteca do IPUSP, boletins da antiga FFCL da USP e a coleção dos boletins BOCA (*Boletim Oficial do Centro Acadêmico Iara Iavelberg*), publicação editada pelo Centro Acadêmico e produzido pelos alunos com a colaboração de funcionários e professores do Instituto. As Figuras 23 e 24 ilustram alguns dos nossos materiais.

Figura 24. Alguns equipamentos do acervo do Centro de Memória do IPUSP, transferidos da Seção de Patrimônio do Instituto por José Carlos da Silva para o CM-IPUSP, em 2013. (1) Relógio de parede; (2) Filmadora; (3) Máquina de somar elétrica.



### *Acervo Fotográfico do Centro de Memória*

O acervo fotográfico do CM-IPUSP, de fotos antigas que representam a Psicologia na Universidade, foi formado por doações da Biblioteca Dante Moreira Leite, dos familiares dos homenageados em eventos organizados pelo CM-IPUSP, de organizações (academia, associações), dos amigos do Centro de Memória e da Comunidade IPUSP. As fotos do nosso acervo hoje ilustram publicações e materiais de divulgação do Instituto, como pôsteres, convites, cartões e livros: *40 Anos do IPUSP*, *Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano*; *40 Anos*, site, entre outros.



Figura 25. Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (fotos impressas). Foto: Luzia Franco do Nascimento.

Figura 26. Da esquerda para a direita:  
 (1) Laboratório de Pedagogia Experimental da Escola Normal Secundária de São Paulo. Curso de “Técnica Psicológica” (1914); (2) Bloco 2 – Antiga Biblioteca do IPUSP (1993); (3) Prof. Arrigo L. Angelini (na ponta), XIV Congresso Interamericano de Psicologia, abril de 1973; (4) Prof.<sup>a</sup> Geraldina Porto Witter e Prof.<sup>a</sup> Carolina M. Bori, 2<sup>a</sup> Conferência Nacional de Tecnologia da Educação Aplicada ao Ensino Superior, 1973.



Figura 27. Fotos apresentadas na Exposição “A Glette”, em 2006. Palacete Jorge Street, por volta de 1926. Da esquerda para a direita: (1) Face noroeste; (2) Face oeste; (3) Face sudoeste. Imagens digitalizadas por Carlos Ribeiro Vilela, em 2006 e 2009, a partir do original do acervo da família Street. Fotos: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2009).





Figura 28. Fotos apresentadas na Exposição “Prof. Dante Moreira Leite”, em 2009. Da esquerda para a direita: (1) Dante na adolescência; (2) Defesa da Tese de Livre Docência *Psicologia e Literatura* (1964). (3) Dante diretor do IPUSP. Fotos: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2009).



Em pé (da esquerda para a direita): Silvano Scavazza, Prof. Arno Engelmann, Diego Araújo Azzi, Prof.<sup>a</sup> Livia Mathias Simão, Prof.<sup>a</sup> Lígia Maria Marcondes Machado, Ana Laura Pires de Araújo Figueira, Prof.<sup>a</sup> Nielsy Helena Puglia Bergamasco, Prof.<sup>a</sup> Maria Teresa Araújo Silva, Cleusa Terezinha Gomes Lages, Prof.<sup>a</sup> Rachel Rodrigues Kerbauy, Prof.<sup>a</sup> Maria Alice Vanzolini da Silva Leme, Prof.<sup>a</sup> Maria Helena Leite Hunziker. Na frente: Jacob Domingos de Oliveira, Jaime Araújo Gonçalves, Romualdo Ferreira de Aquino, Prof. César Ades e Antonieta R. S. P. Castanho (aluna).

Figura 29. Instituto de Psicologia. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP.

As fotos antigas impressas doadas pela Biblioteca foram: 12 fotos do Laboratório de Pedagogia Experimental da Escola Normal Secundária de São Paulo (1914); 26 fotos da antiga Biblioteca (antigo Bloco 2) doadas pelo Prof. Mario A. Alberto Guidi; várias fotos dos Congressos: *XIV Congresso Interamericano da Psicologia*, São Paulo, abril de 1973 e *2ª Conferência Nacional de Tecnologia da Educação Aplicada ao Ensino Superior*, São Paulo, outubro de 1973, eventos organizados pela diretoria do IPUSP, durante a gestão do Prof. Arrigo Leonardo Angelini (Figuras 25 e 26).

Os eventos/exposições que mais contribuíram para a formação do acervo fotográfico do Centro de Memória foram: “30 Anos do IPUSP: identidade e Perspectivas” (2001), “A Glette: um Momento da História da Psicologia da USP” (2006), “50 Anos do Curso de Psicologia na USP” (2008), “Prof. Dante Moreira Leite” (2009), “Prof. César Ades” (2016) e “Prof.<sup>a</sup> Margarida Hofmann Windholz”. A seguir apresento algumas fotos dos acervos fotográficos (Figuras 27 e 28).

Outro acervo que formamos, embora pequeno, foi com fotos dos funcionários que doaram ou emprestaram materiais para digitalização. A Figura 29 registra uma foto de confraternização de professores e funcionários nos anos 1980, doada pelo funcionário Flávio Ribeiro.



Figura 30. Prof. Fred S. Keller. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP (2005).

## Coleções Especiais

Nesse período recebemos como doação duas coleções especiais para compor o acervo do CM-IPUSP: “Fred S. Keller” e “César Ades”.

### Coleção “Fred S. Keller”

Reúne 168 obras do acervo particular do Prof. Fred Simmons Keller, doadas ao IPUSP, em 2002, pelo seu filho,

John Keller. O processo sobre a importação do material encontra-se arquivado no Centro. O armário que abriga as obras da Coleção Fred S. Keller também faz parte do acervo do Centro de Memória, pois veio da antiga FFCL e pertenceu ao primeiro Diretor do IPUSP, o Prof. Dr. Arrigo Leonardo Angelini.

As obras foram catalogadas pela equipe da Seção de Tratamento da Informação da Biblioteca (Elaine Cristina Domingues, Cristiane de Almeida Camara e Tatiana Carvalho de Freitas) e todo processo de preparação dos documentos (biografia, bibliografia, seleção de fotos etc.) e inclusão dos dados no site do CM-IPUSP, por Aparecida Angélica e Vanessa Martins. No site, colocamos todas as primeiras páginas prefaciais das obras e o link da publicação quando em acesso aberto.



Figura 31. Alunas do Curso de Terapia Comportamental da USP: Sala Fred S. Keller. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP (2018).

### *Coleção “César Ades”*

A coleção de obras do acervo pessoal de César Ades, idealizador do Centro de Memória, foi doada por sua família, em 2014. Todo o processo de doação foi realizado pela coordenadora do CM-IPUSP com a família Ades. É composta por livros nas categorias: psicologia geral, etologia animal, literatura, fotografias, obras didáticas, entre outras. A catalogação dos livros está sendo realizada pela equipe da Seção de Tratamento da Informação da Biblioteca.



Figura 32. Prof. César Ades em sua residência, por volta de 1970. Imagem digitalizada a partir do original do acervo da família Ades. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do IPUSP (2014).

### **Site do Centro de Memória**

Com o objetivo de divulgar as atividades e seu acervo, o CM-USP iniciou, em agosto de 2008, a elaboração de um projeto para a implementação de um site próprio. Em agosto de 2010, criou-se um projeto para reformulação do portal, com o objetivo de democratizar ainda mais o acesso aos documentos e materiais do Centro de Memória, garantindo a disponibilização de seu acervo, sempre que possível, em acesso aberto. Nesse contexto,

o novo portal foi desenvolvido na plataforma Drupal, um sistema de gerenciamento de conteúdo livre e de código aberto.

A nova versão contemplou diversas seções, como: (1) Centro: reúne informações como histórico, membros das Comissões do Centro, membros da Seção de Preservação Histórica, histórico do logo e do site, créditos do site e contato; (2) Acervo: memoriais de professores desde a criação do IPUSP, relatórios anuais de atividades do Instituto, livros, teses, CDs, DVDs, documentos oficiais, equipamentos etc.; (3) Bases de dados: memoriais de professores do Instituto e teses históricas, muitas em acesso aberto; (4) Publicações: obras que retratam a história da Psicologia na USP em acesso aberto; (5) Eventos: reúne os eventos promovidos e apoiados pelo Centro de Memória. Nesta seção, é possível acessar diversos materiais a respeito desses eventos, como textos, fotos, materiais de divulgação (convites, pôsteres etc.); (6) Arquivos históricos: tem como objetivo apresentar um pouco da trajetória pessoal e acadêmica de grandes nomes da Psicologia brasileira e internacional. Conta ainda com links para informações relevantes relacionados à memória da Psicologia e do Instituto (vídeos, artigos etc.).

A equipe responsável pelo site – Prof. César Ades (Coordenador), Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini (Coordenadora), Vanessa Cristine de Oliveira Martins (design e gerenciamento do conteúdo), Thiago Gomes Veríssimo (Webmaster) e Antonio Marcos Amorim (bases de dados), prepararam a nova versão para as comemorações dos “40 Anos do IPUSP” (<https://bit.ly/3dh0IU0>). Na versão de 2008, contamos com a colaboração da estagiária Ingrid Cadidé.



Figura 33. Lançamento oficial do site do Centro de Memória do IPUSP por sua então diretora, Prof.<sup>a</sup> Emma Otta, durante as comemorações dos “40 Anos do IPUSP”. Auditório Carolina M. Bori, IPUSP, 1 de agosto de 2011.

### *Lançamento do site do Centro de Memória durante as comemorações dos 40 Anos do Instituto de Psicologia*

Como citado, foi em primeiro de agosto de 2011, durante as comemorações dos “40 Anos do IPUSP”, que a

então Diretora e Professora Emma Otta fez o lançamento oficial do site (Figura 33). As Figuras 34 e 35 ilustram a equipe da Biblioteca comemorando esse momento.



Sentados, da esquerda para a direita: Antonio Marcos Amorim, Helina A. de Araújo, Ana Rita J. Linguanotto, Renato dos Passos, Prof. César Ades, Célia Regina de O. Rosa. Em pé, da esquerda para a direita: Fernanda Leite, Aline M. Frascareli, Elaine C. Domingues, Silvana X. A. Bonifácio, Roseni V. G. da Silva, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini e Arielli T. Moreira.

## Projetos contemplados

Em 2010, elaboramos um projeto para aperfeiçoar a infraestrutura do Centro de Memória e participamos de projeto da unidade de Reserva Técnica Institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Fomos contemplados em 2011, o que permitiu a aquisição de computador, câmera digital, filmadora e armários para guardar materiais. Em 2012, tivemos dois projetos contemplados nos editais da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (PRCEU-USP):

Figura 34. Parte da equipe da Biblioteca durante as comemorações dos “40 Anos do IPUSP”. Em frente aos painéis das exposições organizadas pelo Centro de Memória, no Bloco G, 1 de agosto de 2011.



Figura 35. Equipe do Site do Centro de Memória do IPUSP. Da esquerda para a direita: Antonio Marcos Amorim, Vanessa Cristine de O. Martins, Thiago Gomes Veríssimo, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini e Prof. César Ades. Bloco G do IPUSP, 1 de agosto de 2011.



Figura 36. Lançamento do livro *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo*, Livraria Edusp, Biblioteca Brasileira, 12 de dezembro de 2014. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

- Organização e Digitalização do Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.
- Publicação do livro *A Glette, o Palacete e a Universidade: histórias da FFCL da USP na alameda Glette*, que resultou na edição do livro *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo* (Ades, Sabadini, Vilela, Guerreiro de Carvalho, & Osorio, 2014), editado pelo Centro de Memória e lançado em 12 de dezembro de 2014, durante as comemorações dos “80 Anos da Universidade de São Paulo” (Figuras 36 e 37).

O Lançamento do livro sobre a Glette foi uma grande realização e acabou sendo uma homenagem do Grupo “Glette” ao grande incentivador da publicação, César Ades. O dia 12 de dezembro de 2014 nos marcou para sempre e aconteceu como ele queria – foi uma linda e alegre festa com muitas pessoas (amigos, familiares e alunos que lá estudaram) e uma bela exposição sobre ele e o livro. O capítulo idealizado por César foi escrito por mim e acabou sendo também uma homenagem (Sabadini & Ades, 2014).

Figura 37. Lançamento do livro *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo*, Livraria Edusp, Biblioteca Brasileira, 12 de dezembro de 2014.



Da esquerda para a direita: Mireille Ades, Prof. Walter Hugo de Andrade Cunha, Lia Ades Gabbay, José Henrique Gabbay, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini, Nora Dalva e Prof. Lino de Macedo. Foto: Rosângela Brandão de Souza.

## Palestras e comunicações orais

O Centro de Memória teve outras iniciativas de divulgação da memória da Psicologia na USP. Em 2008, foram apresentados os trabalhos “Preservação da Memória Institucional no Instituto de Psicologia da USP”, durante o *XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, e “Palacete Jorge Street: um marco da infância da USP que não foi tombado”, durante a *31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química*. Ainda em 2008, apresentamos uma palestra sobre o trabalho desenvolvido pelo CM-IPUSP, durante as comemorações dos “50 Anos de criação do Curso de Psicologia”, no Auditório Carolina M. Bori, do IPUSP. Em 2011, apresentamos a comunicação oral “Preservação da memória institucional em ambiente virtual: a experiência do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP”, durante a *Conference on Technology, Culture and Memory*, em Recife.



Figura 38. Da esquerda para a direita: Vanessa Cristine de O. Martins e Aparecida Angélica Z. P. Sabadini durante a apresentação do trabalho “Preservação da memória institucional em ambiente virtual: a experiência do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP”, *Conference on Technology, Culture and Memory*, 14 de setembro de 2011, Recife, PE.

Outra iniciativa era apresentar o CM-IPUSP aos novos calouros. A Figura 39 ilustra o Prof. César Ades apresentando o Centro de Memória aos calouros de 2012, em 7 de março.



Figura 39. Professor César Ades apresentando o CM-IPUSP para os calouros de 2012. No computador, o funcionário Renato dos Passos. Salão de Estudos Lígia A. Amaral. Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, 7 de março de 2012. Foto: Aparecida Angélica Z. P. Sabadini.

Nesse dia, o Prof. César chegou, como de costume, mais cedo para a apresentação. Entrou em minha sala com sua caderneta entre as mãos e com seu jeito de sempre, simples e informal, mas, ao mesmo tempo, refinado. E, com o entusiasmo de sempre, falou: *“Tudo certo para nossa apresentação. Vamos ver os slides”*. Olhamos todos os slides, como fazíamos antes de uma apresentação e, em seguida, descemos para o Salão de Estudos Lígia A. Amaral. E foi com elegância, paixão e muita emoção que ele falou aos calouros sobre o trabalho realizado pelo Centro de Memória. Como sempre, foi uma palestra memorável. Essa foi sua última apresentação.

## Produção do Centro de Memória

Ao longo desses anos, o CM-IPUSP teve uma produção significativa. Realizamos várias apresentações em eventos acadêmicos, publicamos em anais e resumos de eventos científicos, escrevemos e fomos contemplados em cinco projetos (Fapesp e PRCEU-USP), escrevemos três capítulos de livros, publicamos um artigo em revista científica, organizamos um livro, fizemos duas apresentações de livro e produzimos um vídeo em homenagem ao Prof. César Ades.

## Centro de Memória na Mídia

Logo após o lançamento do livro *A Glette, o Palacete e a Universidade de Paulo*, os organizadores foram entrevistados por Ederson Granetto para o programa *Livros*, da Univesp TV<sup>5</sup>

5 Recuperado de <https://bit.ly/3exqofn>

onde contamos algumas passagens do livro e as inspirações que nos levaram a escrevê-lo. No *Jornal da USP*, a publicação foi destaque de capa, com a matéria intitulada “As caras lembranças dos estudantes da Glette” (2015).

Em virtude da bela resenha “A figueira e a USP”, de autoria do Professor Emérito José de Souza Martins (2015), publicada na revista *Pesquisa Fapesp*, sobre o respectivo livro, os organizadores receberam um convite para falar sobre a publicação no programa *Pesquisa Brasil* da Rádio USP FM. A entrevista foi conduzida por Fabrício Marques, editor da revista *Pesquisa Fapesp*, teve oito minutos de duração e foi transmitida no dia 9 de outubro de 2015.

## Proposta de transformação do Centro de Memória em Museu de Psicologia

No ano de 2013, o diretor do IPUSP, na época Prof. Gerson Yukio Tomanari, conversou com a Chefe Técnica da Biblioteca e com a Coordenadora do CM-IPUSP sobre a proposta de transformá-lo em Museu de Psicologia. Em março de 2015, assumi a chefia técnica da Biblioteca em virtude da aposentadoria de Maria Imaculada Cardoso Sampaio.

Em 2015, o Professor Gerson Yukio Tomanari retomou o projeto de transformar o CM-IPUSP. Assim, na 448ª reunião da Congregação do Instituto, em 15 de outubro do respectivo ano, a proposta foi apresentada pelo Prof. Gerson Yukio Tomanari e por Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini durante a reunião. Em sua fala, o Professor Gerson ressaltou a importância e o trabalho desenvolvido pela Equipe do CM-IPUSP ao longo desses anos e colocou a proposta. Em seguida, passou a palavra para a coordenadora do trabalho, que apresentou os pontos principais em *slides* ilustrativos, que justificavam o pedido da transformação do CM-IPUSP. Foram eles:

- Início do trabalho de resgate, preservação e divulgação da memória da Psicologia no IPUSP.
- Organização e promoção de eventos, mesas redondas e exposições com o objetivo de divulgar a memória da Psicologia na USP e coletar materiais. Por exemplo, a exposição “A Glette: um Momento na História da Psicologia da USP” apresentou parte de uma história pouco conhecida na comunidade do IP, além de enriquecer o acervo do Centro com fotos e outros materiais significativos.
- Divulgação da história da Psicologia e da importância de resgatar essa trajetória com apresentações de palestras sobre o tema em eventos do IPUSP e em eventos científicos (comunicações orais).
- Formação de um acervo representativo para a área.
- Definição de uma marca (identidade) para o CM-IPUSP, ou seja, o desenho do Palacete da Alameda Glette, que hoje ilustra o site, ofícios, relatórios, entre outros documentos do centro.
- Produção científica do CM-IPUSP: organização de livros, capítulo de livro, artigos e resumos (participação em evento científico), produção de vídeo.
- Criação de um site próprio com documentos em acesso aberto, quando possível.
- Participação do CM-USP em várias comissões institucionais do IPUSP.
- Projetos contemplados: Fapesp e PRCEU-USP.
- CM-IPUSP na mídia: *Jornal da USP*, entrevistas na Rádio USP FM e na Univesp TV.

Após a apresentação, destaquei que as conquistas alcançadas ao longo desses anos foram possíveis em virtude do trabalho realizado pelos coordenadores em conjunto com a equipe da Seção de Preservação Histórica. O apoio e a colaboração da direção e da equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite, das direções do Instituto de Psicologia e de suas assistências, das Comissões do CM-IPUSP, do Grupo de apoio “Glette”, desde 2007, da comunidade IPUSP e dos familiares e amigos

dos homenageados em eventos promovidos pelo Centro de Memória foram fundamentais para a construção e consolidação do trabalho.

## O trabalho do Museu de Psicologia após aprovação de sua criação na Congregação

Logo depois de aprovada pela Congregação a transformação do Centro de Memória em Museu de Psicologia, continuamos com algumas ações relacionadas ao trabalho da memória e promoção do Museu de Psicologia. Em 23 de outubro de 2015, promovemos a exposição “Construção da Memória: IAMB – Instituto Agrícola de Menores de Batatais (SP)”, organizada pela Prof.<sup>a</sup> Sonia Maria B. A. Parente (Pós-Doutorado no IPUSP), iniciativa da Biblioteca e do Museu de Psicologia. A linda mostra apresentou a história e a construção do modelo de atendimento oferecido a crianças e adolescentes, outrora denominados “menores abandonados”, no período de 1951 a 1971 na instituição. Houve a exibição do documentário *Fios da vida*, seguida de debate com a presença do Prof. Gilberto Safra (IPUSP). Em seguida, realizou-se uma roda de conversa. Os ex-internos do IAMB deram seus depoimentos, contaram como era a rotina no Instituto e a influência dessa experiência em suas vidas.

Outra iniciativa foi a elaboração dos projetos “Infraestrutura para o Museu de Psicologia da Universidade de São Paulo” e “Organização e Restauração de Equipamentos Históricos da Área de Psicologia Experimental para o Acervo do Museu de Psicologia da Universidade de São Paulo”, elaborados pelo Prof. Gerson Yukio Tomanari e por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, e apresentados à PRCEU-USP, em novembro de 2015. Os projetos tiveram como objetivo criar uma nova infraestrutura para o funcionamento do Museu de Psicologia e foi contemplado em janeiro de 2016.

Figura 40. Exposição “Construção da Memória: IAMB – Instituto Agrícola de Menores de Batatais, SP”. Biblioteca Dante Moreira Leite, 23 de outubro de 2015.



Da esquerda para a direita (primeiros): Prof. Gilberto Safrá e Prof.<sup>a</sup> Sonia Maria B. A. Parente (Pós-Doutorado no IPUSP). Atrás: Lilian Suzuki, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini, Aline M. Frascareli, Lilian L. Bianconi e Prof.<sup>a</sup> Helena Maria S. Bicalho.

Ainda em 2016, o Museu de Psicologia e a Biblioteca organizaram a exposição “Prof.<sup>a</sup> Maria Helena Souza Patto”, que reuniu fotos e parte da produção acadêmica da homenageada, apresentada em 14 de março, durante Sessão Solene da Congregação, em que a docente recebeu o título de “Professora Emérita”, em reconhecimento a sua obra e seu legado nas áreas de Psicologia e Educação. O evento ocorreu no Auditório Carolina M. Bori do Instituto.

Foi também em 2016 que organizamos a exposição “Prof.<sup>a</sup> Silvia Leser de Mello”, que reuniu fotos e parte da produção acadêmica da homenageada, apresentada em 15 de junho, durante Sessão Solene da Congregação no Auditório Carolina M. Bori do Instituto, em que a docente recebeu o título de “Professora Emérita”, em reconhecimento a sua obra e seu legado na área de atuação. Apresento a seguir uma foto de cada Professora Emérita, expostas nas referidas exposições (Figura 41).

Figura 41. (1) Da esquerda para a direita: Prof. Flávio de Moraes (então Reitor da USP), Myriam Krazilchick (então Vice-Reitora da USP) e Prof.<sup>a</sup> Sylvia L. de Mello (então diretora do IPUSP), durante a Cerimônia de Inauguração da Biblioteca do IPUSP, em 18 de maio de 1995; (2) Prof.<sup>a</sup> Maria Helena Souza Patto, durante evento do Conselho Federal de Psicologia, em 2000.



## Inauguração do Museu de Psicologia

O Museu de Psicologia do IPUSP foi inaugurado oficialmente em 6 de maio de 2016, com sessão solene, ocasião em que foi aberta a Exposição “César Ades”, em homenagem ao idealizador do CM-IPUSP. Foram inaugurados o Auditório Maria Amelia Matos do Museu de Psicologia, a Galeria dos Diretores e a Linha do Tempo do Centro de Memória do IPUSP. A Figura 42 ilustra a mesa de abertura do evento.

A Exposição “César Ades” foi uma bela mostra preparada com muito carinho pela Comissão Organizadora do evento, formada por Prof. Gerson Y. Tomanari, Aparecida Angélica Z. P. Sabadini (coordenação), Aline M. Frascareli, Vanessa Cristine de Oliveira Martins e Teresa Cristina de Oliveira Peres, membros da Biblioteca do IPUSP, pelos representantes da pós-graduação e graduação, respectivamente Júlia Maria Migot e Hudson Henrique Santos da Silva. Contou com a colaboração dos funcionários da Biblioteca Lilian L. Bianconi, Héllina A. de Araújo, Roseni V. Gomes da Silva e Renato dos Passos, e da filha e do genro de César Ades – Lia Ades Gabbay e José Henrique Gabbay. Teve como objetivo resgatar parte de sua vida pessoal e profissional.

Procuramos mostrar algumas das diversas facetas de César Ades: o aluno, o acadêmico, o professor, o pesquisador, o profissional, o editor, o administrador, o contador de histórias, o fotógrafo. Nesse contexto, a exposição apresentou sua biografia com imagens em banners, galeria de fotos em ordem cronológica, que ilustrou diversos momentos da vida de César Ades, desde sua infância no Egito até sua última atividade acadêmica. Nas vitrines expostas no Salão de Estudos da Biblioteca, foram colocados diversos objetos e materiais que representavam a trajetória pessoal e acadêmica do homenageado: máquina de escrever, coleção de canetas e canecas, gaita, cachimbo, cadernetas, desenhos, fotos, diplomas, entre outros. O apoio e a colaboração da família Ades foi fundamental para a realização da exposição.



Figura 42. Painel “Linha do Tempo: de Centro de Memória a Museu de Psicologia”. Da esquerda para a direita: Prof.<sup>a</sup> Marilene Proença R. de Souza e Prof.<sup>a</sup> Dóris Lieth N. Peçanha (representando a Academia Paulista de Psicologia). Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de maio de 2016. Foto: Ernani Coimbra (Reitoria USP).



Figura 43. Exposição “César Ades”. Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de maio de 2016. Foto: Ernani Coimbra (Reitoria USP).

Figura 44. Mesa de Abertura da inauguração do Museu de Psicologia do IPUSP. Salão de Estudos Ligia A. Amaral, da Biblioteca Dante Moreira Leite do IPUSP, 6 de maio de 2016. Foto: Ernani Coimbra (Reitoria USP).



Figura 45. Exposição “César Ades”. Prof. Vahan Agopyan (atual Reitor da USP), observando a exposição. Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de maio de 2016. Foto: Ernani Coimbra (Reitoria USP).

Da esquerda para a direita: Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini (Chefe Técnica da Biblioteca do IPUSP), Prof. Gerson Yukio Tomanari (então Pró-Reitor Adjunto de Graduação), Prof.<sup>a</sup> Mariza Monteiro Borges (então Presidente do Conselho Federal de Psicologia), Prof. Vahan Agopyan (então Vice-Reitor da USP, representando o então Reitor Prof. Mario Antonio Zago), Prof.<sup>a</sup> Maria Isabel da Silva Leme (então Vice-Diretora em exercício do IPUSP), Prof. Antonio Carlos Hernandes (então Pró-Reitor de Graduação), Prof.<sup>a</sup> Marilene Proença Rebello de Souza (então representante da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia) e Lia Ades Gabbay (Psicóloga e filha de César Ades).





Figura 46. Exposição “César Ades”. Uma das máquinas fotográficas do Prof. César. Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de maio de 2016. Foto: Ernani Coimbra (Reitoria USP).

Figura 47. Inauguração da sala e da Galeria dos Diretores do IPUSP (no fundo). Biblioteca Dante Moreira Leite, 6 de maio de 2016. Foto: Ernani Coimbra (Reitoria USP).



Da esquerda para a direita: Prof.<sup>a</sup> Marilene P. R. de Souza, Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini, Prof. Gerson Y. Tomanari e Prof.<sup>a</sup> Mariza Borges (então Presidente do Conselho Federal de Psicologia), em frente ao Auditório Maria Amelia Matos do Museu de Psicologia.

## Atividades realizadas pela equipe da Biblioteca após a inauguração do Museu de Psicologia

Logo depois da inauguração oficial do Museu de Psicologia do IPUSP, publicamos uma Nota de Esclarecimento no site do Centro de Memória informando sobre sua transformação em Museu de Psicologia. O site do CM-IPUSP ficará no ar como um registro dos trabalhos desenvolvidos desde sua criação. Foram inseridas informações até a inauguração do Museu, em 6 de maio de 2016.

Figura 48. Painéis (azul e de fotos no fundo) e vitrines com equipamentos restaurados. Resultado do projeto “Organização e Restauração de Equipamentos Históricos da Área de Psicologia Experimental para o Acervo do Museu de Psicologia do IPUSP”. Biblioteca Dante Moreira Leite. Foto: Sandra Alves Teixeira (2020).



Na Biblioteca, continuamos colaborando com o trabalho de preservação da memória da Psicologia na USP. Durante o ano de 2016, administramos os projetos: “Infraestrutura para o Museu de Psicologia da Universidade de São Paulo” e

“Organização e Restauração de Equipamentos Históricos da Área de Psicologia Experimental para o Acervo do Museu de Psicologia da Universidade de São Paulo”, contemplados no início de 2016 e administrado no respectivo ano pela Chefe Técnica, por Teresa Peres (fevereiro a maio) e pela bibliotecária Maria Marta Nascimento durante a gestão da Prof.<sup>a</sup> Marilene Proença Rebello de Souza, e contou com o apoio da funcionária Claudenia Diniz da Silva Lima e equipe da Assistência Financeira do IPUSP. O projeto foi dividido em duas partes: (1) compra de mobiliário e equipamentos para o Museu de Psicologia; e (2) organização e restauração de equipamentos históricos da área de Psicologia Experimental para o acervo do Museu de Psicologia.

Assim, durante o ano de 2016, foram adquiridos o mobiliário para a sala do Museu (mesas e armários), os armários para abrigar a Coleção César Ades, computador, servidor e scanner. A parte dos equipamentos históricos envolveu as atividades de higienização e restauração realizadas pelo funcionário do Instituto, Noel Augusto Santos, além da confecção de painéis históricos, aquisição de vitrines e elaboração de folder.

Nos anos de 2016 a 2018, participamos do projeto contemplado pela PRCEU-USP “Trilhas do Passado-presente, Caminhos para o Futuro: a Memória Institucional do IPUSP”, do Laboratório de Psicologia Socioambiental e Intervenção (LAPSI), do PST, coordenado pelas Professoras Sandra Maria Patrício Ribeiro e Eda Terezinha de Oliveira Tassara. Nesse período, o trabalho principal efetuado na Biblioteca foi a organização, digitalização e indexação de fotos históricas, realizado pelo estagiário Gustavo Martins, do referido projeto, com coordenação e supervisão da equipe que trabalhava com a preservação da memória na Biblioteca.

Nas atividades de digitalização do projeto “Trilhas...” incluímos as relacionadas ao projeto “Organização e digitalização do acervo pessoal da Professora Ligia Assumpção Amaral”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Marie Claire Sekkel, com a equipe formada por: Prof.<sup>a</sup> Maria Julia Kovács, Aparecida Angélica

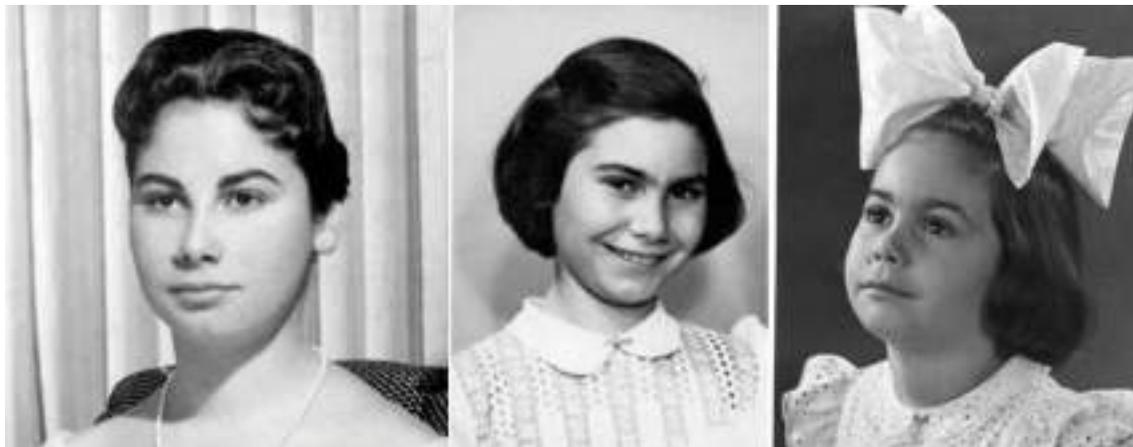


Figura 49. Prof.<sup>a</sup> Ligia Assumpção Amaral. Imagem digitalizada a partir do original da família Amaral. Foto: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP.



Figura 50. Abertura do evento “Conversando com Margarida Hofmann Windholz sobre Fred S. Keller” e da exposição “Prof.<sup>a</sup> Margarida [Maggi] Hofmann Windholz”. Aparecida Angélica Z. P. Sabadini e Prof. Andrés E. A. Antúnez (então Vice-Diretor do IPUSP). Biblioteca Dante Moreira, 15 de setembro de 2016.

Figura 51. Prof.<sup>a</sup> Lígia Assumpção Amaral na adolescência e infância. Imagens digitalizadas a partir dos originais da família Amaral. Fotos: Acervo Fotográfico do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP.



Zoqui Paulovic Sabadini, Carla Cristina do Nascimento, Nancy Vaiciunas, Elaine Alves Gomes e Silvia Assumpção Amaral Tomanari. Foram digitalizadas e indexadas mais de cem fotos do acervo pessoal da Prof.<sup>a</sup> Lígia, com autorização da sua Família.



Figura 52. Prof.<sup>a</sup> Margarida Hofmann Windholz falando sobre Fred S. Keller (Coordenação: Prof. Antônio Jayro da Fonseca Motta Fagundes). Biblioteca Dante Moreira, 15 de setembro de 2016.

Outra iniciativa do Museu de Psicologia e da Biblioteca foi a organização da palestra “Conversando com Margarida Hofmann Windholz sobre Fred S. Keller” e a exposição “Prof.<sup>a</sup> Margarida [Maggi] Hofmann Windholz”, em 15 de setembro de 2016. Prof.<sup>a</sup> Maggi, como era conhecida, foi uma das formandas da primeira turma do curso de Psicologia da extinta FFCL-USP, no período de 1958-1961. Foi um belo evento organizado em parceria com o Prof. Antônio Jayro da Fonseca Motta Fagundes (idealizador do evento) e apoio da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental, do Conselho Federal de Psicologia e da família Windholz.

Em 2018, o Museu de Psicologia e a Biblioteca organizaram as exposições: (1) “Prof.<sup>a</sup> Eda Terezinha de Oliveira Tassara”, em 7 de fevereiro; (2) “Prof.<sup>a</sup> Zelia Ramozzi-Chiarottino”, em 13 de junho; e (3) “Prof. Lino de Macedo”, em 29 de agosto. As exposições reuniram fotos e parte da produção acadêmica

dos homenageados durante Sessão Solene da Congregação, na qual os professores receberam o título de “Professores Eméritos”, em reconhecimento a suas obras e seu legado nas áreas de atuação. Apresento a seguir uma foto de cada exposição realizada (Figura 53):



Figura 53. Exposições dos Professores Eméritos realizadas em 7 de fevereiro, 13 de junho e 29 de agosto de 2018. Da esquerda para a direita: (1) Prof.ª Eda Terezinha de Oliveira Tassara, em seu escritório; (2) Prof.ª Zelia Ramozzi-Chiarottino, em Paris, durante evento em homenagem a Prof.ª Bärbel Inhelder, 1997; (3) Prof. Lino de Macedo falando sobre jogos.

## Estruturação do Museu de Psicologia

A criação do Museu de Psicologia exigiu tarefas para atendimento à legislação da área correspondente ao novo setor (plano museológico, outras políticas etc.). Em virtude dessas especificidades da área, logo após sua inauguração (junho de 2016), a chefe técnica da Biblioteca se reuniu com a nova diretoria do IP, a Prof.ª Marilene Proença Rebello de Souza (Diretora) e o Prof. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez (Vice-Diretor), com o propósito de tratar da necessidade de estruturação do recém-criado Museu de Psicologia. A Biblioteca colaborou nesse processo de reestruturação do novo serviço. Essa etapa envolveu reuniões com a direção do Instituto, que se empenhou ativamente nesse processo. Nesse período, nos dedicamos a colaborar com a direção em atividades como: reuniões internas e externas, elaboração e organização de documentos, indicação de profissional da área para assumir a coordenação do Museu de Psicologia, dentre outras.

Finalmente, em maio de 2018, concretizou-se a transferência de um profissional da área – José Hermes Martins Pereira, Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu para o



Figura 54. Entrada principal da Biblioteca Dante Moreira Leite.

IPUSP – para coordenar o Museu de Psicologia, com sede, até o momento, no primeiro andar da Biblioteca Dante Moreira Leite. Assim, as atividades relacionadas ao Museu de Psicologia estão sendo desenvolvidas pelo funcionário na Biblioteca. Ainda temos algumas ações em conjunto (Biblioteca e Museu de Psicologia) para serem tratadas e realizadas, como verificar os materiais que ficarão na Biblioteca, ou seja, separação do acervo bibliográfico do acervo museológico, do acervo fotográfico e de outros materiais a partir do Plano Museológico estabelecido. Neste texto, ainda conservei o nome de Acervo Fotográfico do Centro de Memória do IPUSP na legenda das imagens.

## Considerações finais

Escrever este capítulo me fez lembrar muitos momentos que vivenciei nessa rica experiência de coordenar esse projeto. Mas não é fácil, pois, quando olhamos para trás, nos damos conta dos quase vinte anos que se passaram desde a inauguração do Centro de Memória no Instituto, em 2001. Nesse momento, somos tomados pelas lembranças... lembranças de um conjunto de atividades realizadas ao longo desses anos. Diante disso, enxergamos um lado todo especial, uma história de trabalho, conquistas, interação, aprendizado, difícil de relatar quando apresentamos somente o resultado das atividades ou de um produto.

Agradeço pela oportunidade de participar, mais uma vez das comemorações de aniversário do Instituto e contribuir com este texto nesta importante obra organizada para comemorar o cinquentenário da nossa querida Instituição. Desejo ao Instituto de Psicologia e ao Museu de Psicologia muitas conquistas, realizações e sucesso sempre!

## Referências

Ades, C. (2004). A memória partilhada. *Psicologia USP*, 15(3), 233-244.

Ades, C., Sabadini, A. A. Z. P., Martins, V. C. O., Amorim, A. M., & Veríssimo, T. G. (2011). Preservação da memória institucional em ambiente virtual: a experiência do Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP. In *Anais, Conference on Technology, Culture and Memory* (p. 1-12). Recife, PE. Recuperado de <https://bit.ly/3ccGCsO>

Ades, C. (*in memoriam*), Sabadini, A. A. Z. P., Vilela, C. R., Guerreiro de Carvalho, N., & Osorio, V. K. L. (Orgs.). (2014). *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo*. São Paulo, SP: Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Angelini, A. L. (2011). Da Psicologia na USP à criação do Instituto de Psicologia da USP. In E. Otta, P. S. Oliveira, & C. R. B. B. Mannini (Orgs.), *40 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo* (pp. 25-39). São Paulo, SP: Edusp.

As caras lembranças dos estudantes da Glette. (2015). *Jornal da USP Online*. Recuperado de <https://bit.ly/2AnqcQU>

Bosi, E. (2011). Memórias da psicologia. In E. Otta, P. S. Oliveira, & C. R. B. B. Mannini (Orgs.), *40 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo* (pp. 13-23). São Paulo, SP: Edusp.

Martins, J. S. (2015). A figueira e a USP. *Pesquisa Fapesp*, 235, 96-97. Recuperado de <https://bit.ly/2XcacKB>

Sabadini, A. A. Z. P., & Ades, C. (2011). O Centro de Memória do Instituto de Psicologia da USP. In E. Otta, P. de S. Oliveira, & C. R. B. B. Mannini (Orgs.), *40 anos do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo* (pp. 135-142). São Paulo, SP: Edusp.

Sabadini, A. A. Z. P., & Ades, C. (*in memoriam*). (2014). A psicologia na Glette. In C. Ades (*in memoriam*), A. A. Z. P. Sabadini, C. R. Vilela, Guerreiro de Carvalho, N., & V. L. K. Osório (Orgs.), *A Glette, o Palacete e a Universidade de São Paulo* (pp. 125-164). São Paulo, SP: Centro de Memória do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Sabadini, A. A. Z. P., Veríssimo, T. G., Cadidé, I., & Ades, C. (2008). Preservação da memória institucional no Instituto de Psicologia da USP. In *Anais do XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias* (pp. 1-11). São Paulo, SP: Cruesp Bibliotecas. Recuperado de <https://bit.ly/3cauRmw>

## Agradecimentos

À Luzia Franco do Nascimento, pelo apoio e carinhosa leitura do texto e significativas sugestões. À Islaine Maciel, pelo trabalho de edição de algumas das fotos apresentadas no respectivo capítulo.